



Formação de Professores de História:

Uma experiência do PARFOR História nos municípios de Cedro e Várzea Alegre – Ceará (2016-2017)

Paula Cristiane de Lyra Santos¹

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: paulalyrasantos@gmail.com

Maria Arleilma Ferreira de Sousa²

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: arleilmasousa@hotmail.com

O presente trabalho visa apresentar uma visão geral da formação de segunda licenciatura de professores da rede básica de ensino, dos municípios do Cedro e Várzea Alegre no Ceará, a partir do acompanhamento realizado na função de supervisão docente, desempenhada durante 18 meses dentro do programa PARFOR-HISTÓRIA da Universidade Regional do Cariri e das disciplinas História Medieval e Estágio Supervisionado II. O referido curso teve o seu início no primeiro semestre do ano de 2016 e tem previsão de encerramento do primeiro semestre de 2018.

Em relação ao Programa Político Pedagógico do Curso, este foi uma adaptação realizada a partir do programa do Curso de História da URCA, vigente no momento da realização do projeto, janeiro de 2016, e que era composto de nove semestre letivos sendo o mesmo adequado para um total de quatro, tendo sido dispensadas as disciplinas pedagógicas que já teriam sido cursadas pelos alunos-professores na sua formação de primeira licenciatura e seguindo as normas estabelecidas pelo PARFOR a nível federal. Foram mantidas principalmente as disciplinas de formação do núcleo

¹ Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri e Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará.

² Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri e Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande.



comum de História Antiga, História Medieval, História Contemporânea, História do Brasil, História da América, Teoria da História além do que as de Estágio Supervisionado, História do Ceará e do Cariri entre outras. Vale destacar que a grade curricular é integrada também pelas disciplinas de História e Cultura Afro-brasileira e indígena, Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso. A referida grade visa formar os professores-alunos tanto para o ensino quanto para a pesquisa já que a ação docente é vista como uma prática integrada de produção de conhecimento não só no âmbito acadêmico quanto no escolar.

Ao longo das disciplinas os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com uma série de conteúdos programáticos, mas também com metodologias diversas que foram desde aulas expositivas até aulas de campo em diversos espaços culturais desde museus e espaços patrimoniais, até locais representativos de religiosidade afrodescendente. Vale destacar ainda que a formação proposta conta ainda com a produção pelos alunos-professores de diversos tipos de produtos acadêmicos entre eles projetos de pesquisa, projetos de ação docente e artigos para apresentação em sala de aula ou mesmo eventos.

Como foi acertado dentro do Departamento de História da URCA, curso responsável pelo desenvolvimento da Segunda Licenciatura História PARFOR, os professores selecionados para ministrar as disciplinas foram preferencialmente aqueles que já eram responsáveis pelas referidas cadeiras no curso regular de História da URCA que funciona na cidade do Crato, Ceará. O curso regular funciona em dois turnos matutino e noturno e o da segunda licenciatura pela característica de ser voltado para professores em exercício do magistério das redes básicas de ensino foi ofertado nos dias de sexta-feira pela noite e sábados pela manhã e pela tarde.

A turma que é composta por um total de 16 professores conta com 12 mulheres e quatro homens. Em sua maior parte, a primeira licenciatura dos professores foi a de pedagogia sendo que se destacam pela sua especificidade um professor com primeira Licenciatura em Geografia, um outro com Licenciatura em Biologia e outra com Licenciatura em Matemática. No total dos 16 educadores apenas dois são professores da



cidade de Várzea Alegre enquanto os outros 14 são ligados a rede básica da cidade do Cedro – CE. Quanto a experiência de ensino temos uma média de pelo menos 10 anos na educação sendo que algumas das professoras já contam com uma experiência de mais de vinte anos de ensino sendo que ao longo do curso uma das professoras em formação chegou a se aposentar.

A função de supervisão docente a princípio seria apenas de acompanhamento da prática docente dos referidos professores ao longo de suas formações, mas como uma forma de produzir um conhecimento mais crítico sobre todo o processo de formação vivenciado pelos mesmos, a partir do início da segunda licenciatura foi tomada a decisão de se realizar uma pesquisa participativa onde além do acompanhamento da prática docente fosse realizado o acompanhamento da prática formativa do referido grupo e para tanto passamos a assistir o desenvolvimento da própria formação, a partir de uma mostra das disciplinas cursadas, e das referidas atividades realizadas nas mesmas, como forma de uma maior imersão possível no cotidiano da própria formação da turma.

Outros momentos de interação foram as reuniões realizadas com os professores tanto nos municípios do Cedro quanto no município de Várzea Alegre onde se discutiram os mais diversos assuntos desde de textos formativos, até os desafios enfrentados pelos referidos professores-alunos, a partir principalmente da necessidade de administrar todo o trabalho formativo com as diversas atividades de suas funções nas redes de ensino da qual já fazem parte. Como desafio principal enfrentado pelo grupo vejo exatamente o fato de ser agregado aos referidos compromissos profissionais os de formação em um novo campo de saber que tem como uma das características principais a necessidade de tempo para se realizar uma carga elevada de leituras. O curso de formação de segunda licenciatura não exime os profissionais de suas atividades base. Os mesmos veem acrescida a suas cargas horárias de trabalho semanais, já que além de assistirem as aulas presenciais passam a ter que realizar diversas atividades extraclasse.

O acompanhamento da formação de professores em uma segunda licenciatura em História possibilita a discussão de diversas questões, mas principalmente mostra na prática a função social do conhecimento histórico quando visto em uma perspectiva



crítica, já que não só os conteúdos programáticos, mas as reflexões que o trabalho com os mesmos permite, levam a que os mais diversos aspectos da experiência social dos formandos sejam atingidos. Isto não significa que todos os participantes do processo irão ao final do mesmo repensar no mesmo sentido as suas práticas e suas experiências, mas o acompanhamento das atividades e os diálogos realizados com os professores após as mesmas em diversos momentos de interação tem demonstrado que boa parte deles tem consciência inclusive das mudanças que a formação tem imprimido em suas concepções e visões não só educacionais, mas em relação ao mundo de uma forma geral.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE; SEGUNDA LICENCIATURA; ENSINO DE HISTÓRIA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOCH, Marc. **Introdução à História**, Lisboa: Europa/América, 1997.

CHERVEL, André. **História das disciplinas escolares**: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, 2, 1990.

FONSECA, Selva Guimaraes. **Didática e pratica de ensino de História**, Campinas: Papirus, 2003.

_____. **Aprender a contar, a ouvir, a viver**: as narrativas como processo de formação, In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.), Campinas: Papirus, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**, Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto de ação didática**: uma técnica de ensino para inovar a sala de aula. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.), Campinas: Papirus, 2006.